

# TEOREMAS DE "DE MORGAN"

Através dos teoremas de De Morgan, podemos transformar operações OR em AND e vice-versa.

Portanto, o teorema de De Morgan é utilizado quando se deseja obter o complemento de uma *função booleana*.

Existem dois teoremas básicos para tal procedimento:

## Teorema 1

### Portas AND e NAND

$$A \cdot B = \overline{\overline{A} + \overline{B}}$$

- 1) Troca-se a função AND pela função OR
- 2) Complementa-se cada uma das variáveis
- 3) Complementa-se toda a expressão

A tabela abaixo mostra a identidade dessa operação:

Entradas		Saída	$\overline{A} + \overline{B}$	$\overline{\overline{A} + \overline{B}}$	Saída
A	B				
0	0	0	$1 + 1 = 1$	0	0
0	1	0	$1 + 0 = 1$	0	0
1	0	0	$0 + 1 = 1$	0	0
1	1	1	$0 + 0 = 0$	1	1

Podemos então afirmar que os circuitos que correspondem a tabela acima são idênticos em relação a função que desempenham.



Aplicando De Morgan a partir de uma função NAND, teremos:

$$\overline{A \cdot B} = \overline{A} + \overline{B}$$

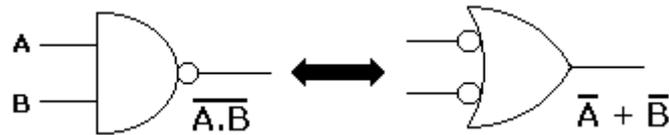
Pois,

$$\overline{\overline{A \cdot B}} = \overline{\overline{\overline{A} + \overline{B}}}$$

Lembrando que, a dupla complementação se cancela.

Construindo a tabela da verdade:

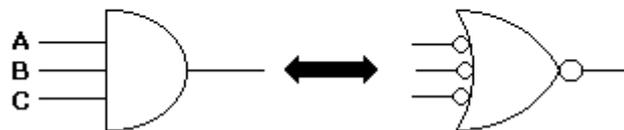
Entradas		Saída	$\overline{\overline{\overline{A+B}}}$	$\overline{A+B}$	Saída
A	B				
0	0	1	1 + 1	1	1
0	1	1	1 + 0	1	1
1	0	1	0 + 1	1	1
1	1	0	0 + 0	0	0



As regras do Teorema 1 de De Morgan se aplicam para quantas variáveis forem necessárias.

Vejamos um exemplo com 3 variáveis:

$$A.B.C = \overline{\overline{\overline{A+B+C}}}$$



Entradas			Saída	A.B.C	$\overline{\overline{\overline{A+B+C}}}$	Compl.	Saída
A	B	C					
0	0	0	0	0.0.0=0	1+1+1=1	0	0
0	0	1	0	0.0.1=0	1+1+0=1	0	0
0	1	0	0	0.1.0=0	1+0+1=1	0	0
0	1	1	0	0.1.1=0	1+0+0=1	0	0
1	0	0	0	1.0.0=0	0+1+1=1	0	0
1	0	1	0	1.0.1=0	0+1+0=1	0	0
1	1	0	0	1.1.0=0	0+0+1=1	0	0
1	1	1	1	1.1.1=1	0+0+0=0	1	1

## Teorema 2

Portas OR e NOR

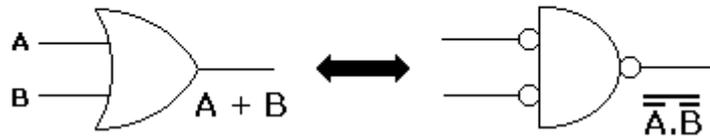
$$A + B = \overline{\overline{A.B}}$$

- 1) Troca-se a função OR pela função AND
- 2) Complementa-se cada uma das variáveis
- 3) Complementa-se toda a expressão

A tabela a seguir mostra a identidade dessa operação:

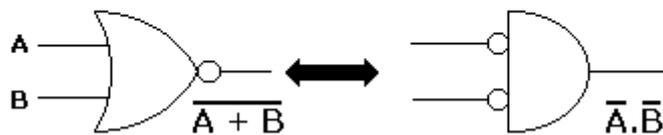
Entradas		Saída	$\bar{A}.\bar{B}$	$\overline{\bar{A}.\bar{B}}$	Saída
A	B				
0	0	0	1.1 = 1	0	0
0	1	1	1.0 = 0	1	1
1	0	1	0.1 = 0	1	1
1	1	1	0.0 = 0	1	1

$$A + B = \overline{\bar{A}.\bar{B}}$$



Aplicando De Morgan em uma função NOR, teremos:

$$\overline{A + B} = \bar{A}.\bar{B}$$



Pois,

$$\overline{\overline{A + B}} = \overline{\bar{A}.\bar{B}}$$

Lembrando que, dupla complementação se cancela.

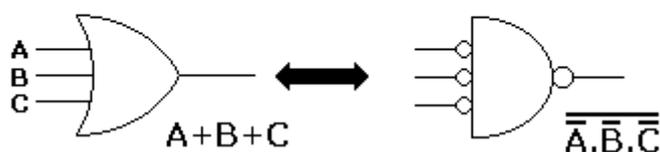
Entradas		Saída	$\overline{A + B}$	$\bar{A}.\bar{B}$	Saída
A	B				
0	0	1	0+0 = 0	1.1 = 1	1
0	1	0	0+1 = 1	1.0 = 0	0
1	0	0	1+0 = 1	0.1 = 0	0
1	1	0	1+1 = 0	0.0 = 0	0

Da mesma forma como no procedimento anterior, podemos utilizar mais de duas variáveis.

## EXEMPLO COM MAIS DE DUAS VARIÁVEIS

Vejamos um exemplo com 3 variáveis:

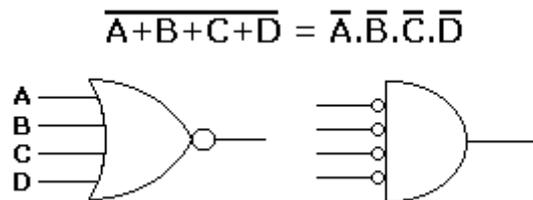
$$A+B+C = \overline{\bar{A}.\bar{B}.\bar{C}}$$



Entradas			Saída	A+B+C	$\bar{A}.\bar{B}.\bar{C}$	Compl.	Saída
A	B	C					
0	0	0	0	0+0+0=0	1.1.1=1	0	0
0	0	1	1	0+0+1=1	1.1.0=0	1	1
0	1	0	1	0+1+0=1	1.0.1=0	1	1
0	1	1	1	0+1+1=1	1.0.0=0	1	1
1	0	0	1	1+0+0=1	0.1.1=0	1	1
1	0	1	1	1+0+1=1	0.1.0=0	1	1
1	1	0	1	1+1+0=1	0.0.1=0	1	1
1	1	1	1	1+1+1=1	0.0.0=0	1	1

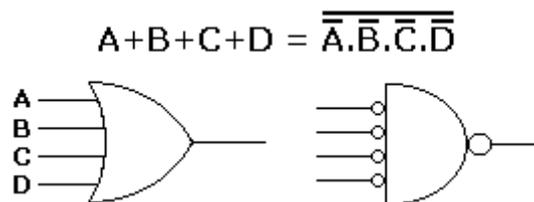
Vimos que a aplicação dos teoremas de De Morgan, tem por finalidade converter funções OR em AND e vice-versa. Essas conversões em muitos casos, são utilizadas com o objetivo de otimizar expressões Booleanas.

### Exemplos com 4 variáveis:



Lembrando que, dupla complementação é cancelada.

Entradas				$\overline{A+B+C+D}$	Saída	$\bar{A}.\bar{B}.\bar{C}.\bar{D}$	Saída
A	B	C	D				
0	0	0	0	0	1	1.1.1.1	1
0	0	0	1	1	0	1.1.1.0	0
0	0	1	0	1	0	1.1.0.1	0
0	0	1	1	1	0	1.1.0.0	0
0	1	0	0	1	0	1.0.1.1	0
0	1	0	1	1	0	1.0.1.0	0
0	1	1	0	1	0	1.0.0.1	0
0	1	1	1	1	0	1.0.0.0	0
1	0	0	0	1	0	0.1.1.1	0
1	0	0	1	1	0	0.1.1.0	0
1	0	1	0	1	0	0.1.0.1	0
1	0	1	1	1	0	0.1.0.0	0
1	1	0	0	1	0	0.0.1.1	0
1	1	0	1	1	0	0.0.1.0	0
1	1	1	0	1	0	0.0.0.1	0
1	1	1	1	1	0	0.0.0.0	0



Entradas				A+B+C+D	Saída	$\overline{\overline{A} \cdot \overline{B} \cdot \overline{C} \cdot \overline{D}}$	Saída
A	B	C	D				
0	0	0	0	0	0	1.1.1.1	0
0	0	0	1	1	1	1.1.1.0	1
0	0	1	0	1	1	1.1.0.1	1
0	0	1	1	1	1	1.1.0.0	1
0	1	0	0	1	1	1.0.1.1	1
0	1	0	1	1	1	1.0.1.0	1
0	1	1	0	1	1	1.0.0.1	1
0	1	1	1	1	1	1.0.0.0	1
1	0	0	0	1	1	0.1.1.1	1
1	0	0	1	1	1	0.1.1.0	1
1	0	1	0	1	1	0.1.0.1	1
1	0	1	1	1	1	0.1.0.0	1
1	1	0	0	1	1	0.0.1.1	1
1	1	0	1	1	1	0.0.1.0	1
1	1	1	0	1	1	0.0.0.1	1
1	1	1	1	1	1	0.0.0.0	1

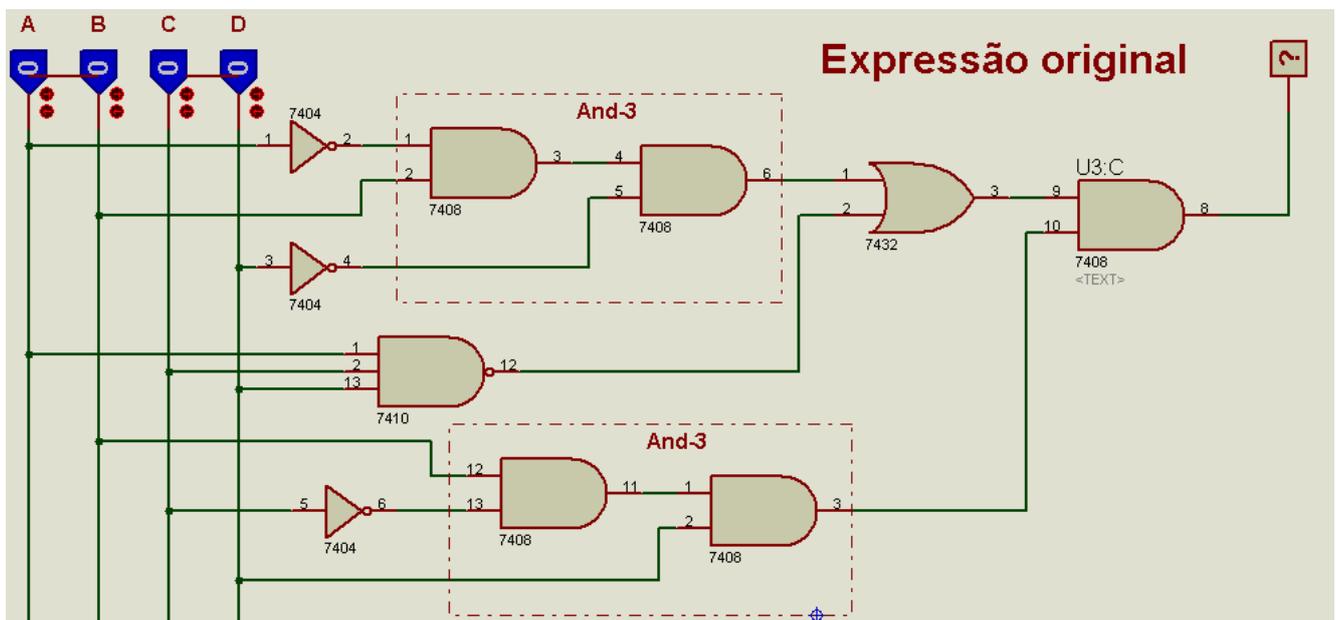
## APLICAÇÃO EM EXPRESSÕES LÓGICAS

Vejamos um exemplo, em uma expressão que contém as funções OR e AND.

Dada a expressão lógica, aplicar os teoremas de De Morgan:

Dada a expressão:

$$(\overline{A} \overline{B} \overline{D} + \overline{A} C \overline{D}) \cdot (\overline{B} \overline{C} \overline{D}) = X$$

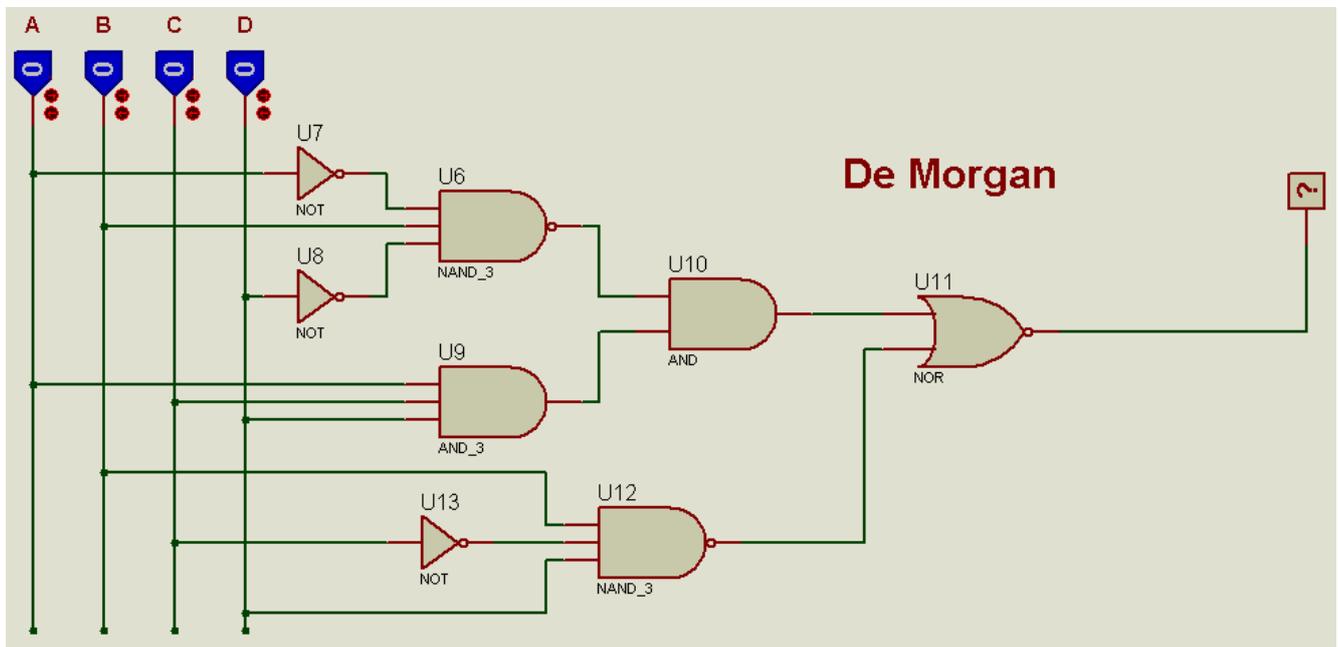


Entradas				$\overline{A}B\overline{D}$	$\overline{A}C\overline{D}$	$\overline{A}B\overline{D} + \overline{A}C\overline{D}$ x1	$B\overline{C}D$ x2	x1.x2		X
A	B	C	D							
0	0	0	0	0	1	1	0	0		0
0	0	0	1	0	1	1	0	0		0
0	0	1	0	0	1	1	0	0		0
0	0	1	1	0	1	1	0	0		0
0	1	0	0	1	1	1	0	0		0
0	1	0	1	0	1	1	1	1		1
0	1	1	0	1	1	1	0	0		0
0	1	1	1	0	1	1	0	0		0
1	0	0	0	0	1	1	0	0		0
1	0	0	1	0	1	1	0	0		0
1	0	1	0	0	1	1	0	0		0
1	0	1	1	0	0	0	0	0		0
1	1	0	0	0	1	1	0	0		0
1	1	0	1	0	1	1	1	1		1
1	1	1	0	0	1	1	0	0		0
1	1	1	1	0	0	0	0	0		0

Aplicando De Morgan:

$$\overline{(\overline{A}B\overline{D} \cdot \overline{A}C\overline{D}) + (B\overline{C}D)} = X$$

$$\overline{(\overline{A}B\overline{D} \cdot \overline{A}C\overline{D})} + \overline{(B\overline{C}D)} = X$$



Entradas				$\overline{ABD}$ (x1)	$ACD$ (x2)	$x1.x2$	$\overline{BCD}$ (x3)	$(x1.x2)+x3$	Compl.	X
A	B	C	D							
0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0
0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0
0	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0
0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1
0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
0	1	1	1	1	0	0	1	1	0	0
1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0
1	0	1	0	1	0	0	1	1	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0
1	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0
1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1
1	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0

Compare as duas tabelas. As mesmas devem ser coincidentes.

### EXERCÍCIO RESOLVIDO

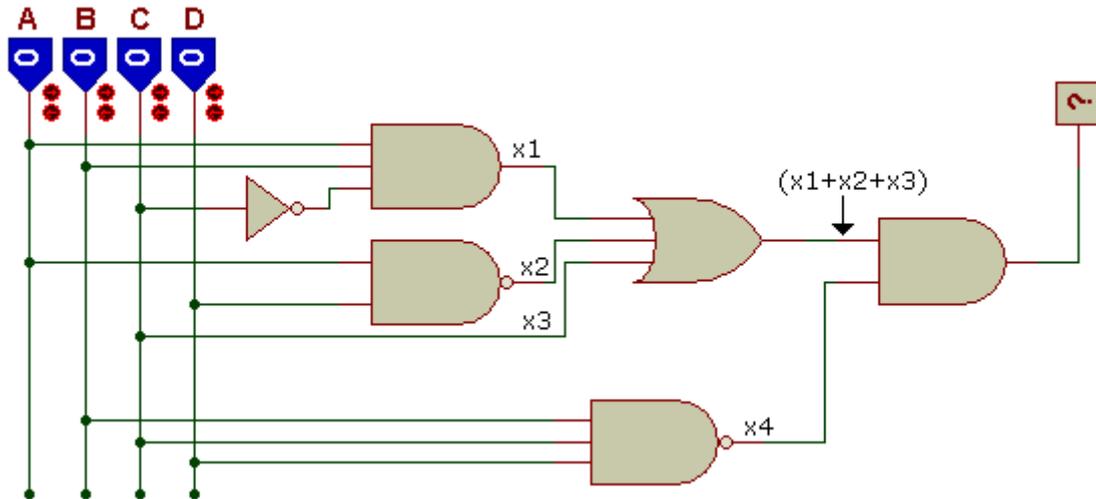
Aplicar De Morgan na expressão, elaborar as tabelas da verdade e fazer a comparação.

$$(ABC + \overline{AD} + C) \cdot (\overline{BCD}) = X$$

Entradas				$ABC$ (x1)	$\overline{AD}$ (x2)	$C$ (x3)	$\overline{BCD}$ (x4)	$(x1+x2+x3)$	$(x1+x2+x3).(x4)$	X
A	B	C	D							
0	0	0	0	0	1	0	1	1	1.1	1
0	0	0	1	0	1	0	1	1	1.1	1
0	0	1	0	0	1	1	1	1	1.1	1
0	0	1	1	0	1	1	1	1	1.1	1
0	1	0	0	0	1	0	1	1	1.1	1
0	1	0	1	0	1	0	1	1	1.1	1
0	1	1	0	0	1	1	1	1	1.1	1
0	1	1	1	0	1	1	0	1	1.0	0
1	0	0	0	0	1	0	1	1	1.1	1
1	0	0	1	0	0	0	1	0	0.1	0
1	0	1	0	0	1	1	1	1	1.1	1
1	0	1	1	0	0	1	1	1	1.1	1
1	1	0	0	1	1	0	1	1	1.1	1
1	1	0	1	1	0	0	1	1	1.1	1
1	1	1	0	0	1	1	1	1	1.1	1
1	1	1	1	0	0	1	0	1	1.0	0

Tabela 1

## Circuito original



Expressão após a aplicação dos teoremas de De Morgan:

$$\underbrace{(ABC\bar{C} + \bar{A}D + C)}_{1^\circ \text{ termo}} \cdot \underbrace{(\overline{BCD})}_{2^\circ \text{ termo}} = X \quad \longleftrightarrow \quad \overline{\overline{(ABC\bar{C} + \bar{A}D + C) + (\overline{BCD})}} = X$$

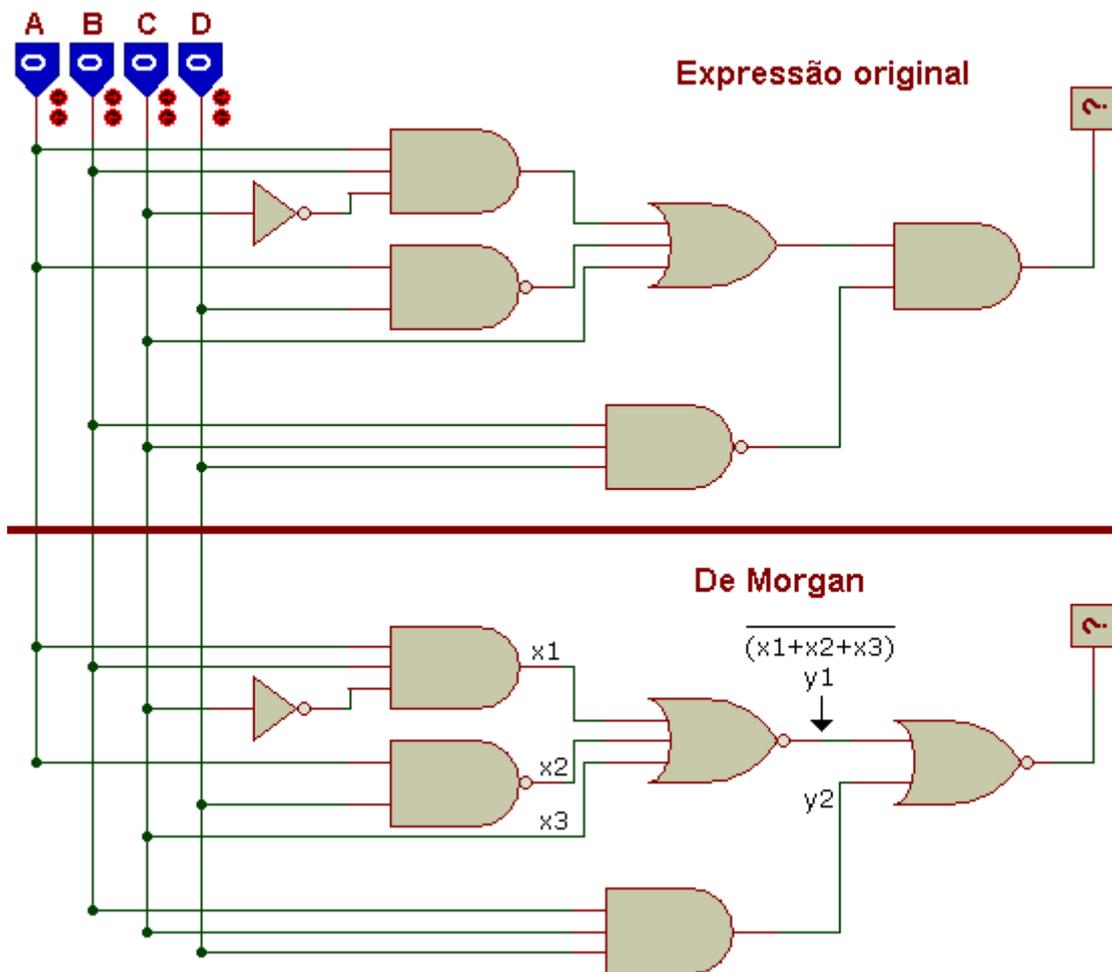
$$\overline{\overline{(ABC\bar{C} + \bar{A}D + C) + (\overline{BCD})}} = X$$

Preenchendo a tabela a seguir e comparando com os dados obtidos na tabela 1, podemos verificar a veracidade dos teoremas de De Morgan.

A autenticidade das tabelas é feita comparando as duas saídas "X".

Entradas				$\overline{x1+x2+x3}$	BCD	$y1+y2$	$\overline{y1+y2}$	X
A	B	C	D	(y1)	(y2)			
0	0	0	0	0	0	0	1	1
0	0	0	1	0	0	0	1	1
0	0	1	0	0	0	0	1	1
0	0	1	1	0	0	0	1	1
0	1	0	0	0	0	0	1	1
0	1	0	1	0	0	0	1	1
0	1	1	0	0	0	0	1	1
0	1	1	1	0	1	1	0	0
1	0	0	0	0	0	0	1	1
1	0	0	1	1	0	1	0	0
1	0	1	0	0	0	0	1	1
1	0	1	1	0	0	0	1	1
1	1	0	0	0	0	0	1	1
1	1	0	1	0	0	0	1	1
1	1	1	0	0	0	0	1	1
1	1	1	1	0	1	1	0	0

Tabela 2



A partir da expressão original:

$$(ABC + AD + C) \cdot (BCD) = X$$

Podemos aplicar os teoremas de De Morgan, aplicando a regra geral em cada um dos termos:

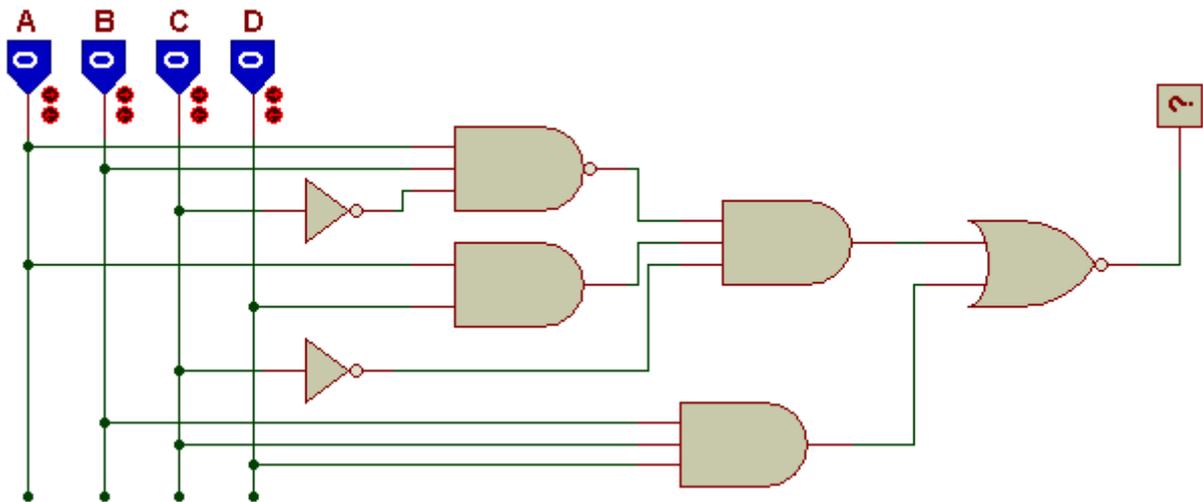
$$\begin{aligned} & \downarrow \\ & \overline{\overline{ABC} \cdot \overline{AD} \cdot \overline{C}} + \overline{\overline{BCD}} = X \\ & \overline{\overline{ABC} \cdot \overline{AD} \cdot \overline{C}} + \overline{\overline{BCD}} = X \\ & \begin{array}{cccc} \uparrow & \uparrow & \uparrow & \uparrow \\ x1 & x2 & x3 & x4 \end{array} \end{aligned}$$

A partir da expressão final, podemos então elaborar a tabela da verdade.

Observe que x1, x2, x3 e x4 foram consideradas como variáveis. Nessa expressão foi aplicada a regra geral, onde as funções OR foram convertidas em função AND e vice-versa. Observe atentamente a complementação de cada variável e da expressão final.

Entradas				$\overline{ABC}$ (x1)	AD (x2)	$\overline{C}$ (x3)	$x1.x2.x3$	BCD (x4)	$\overline{(x1.x2.x3)+x4}$	X
A	B	C	D							
0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1
0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1
0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1
0	0	1	1	1	0	0	0	0	1	1
0	1	0	0	1	0	1	0	0	1	1
0	1	0	1	1	0	1	0	0	1	1
0	1	1	0	1	0	1	0	0	1	1
0	1	1	1	1	0	0	0	1	0	0
1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1
1	0	0	1	1	1	1	1	0	0	0
1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1
1	0	1	1	1	1	0	0	0	1	1
1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1
1	1	0	1	0	1	1	0	0	1	1
1	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1
1	1	1	1	1	1	0	0	1	0	0

Tabela 3



Comparando as 3 tabelas, verificamos que as saídas "X" são idênticas, comprovando assim, os teoremas de De Morgan.